



INFRAESTRUTURA DOS PORTOS DE DESEMBARQUE DO PESCADO NO MUNICÍPIO DE CURUÇÁ NO ESTADO DO PARÁ

INFRASTRUCTURE OF FISH LANDING PORTS IN THE MUNICIPALITY OF CURUÇÁ IN THE STATE OF PARÁ

Rafaela Horst Nobre da Costa^{1*}, Lucas de Farias Mota¹, Ingrid de Nazaré Pinheiro Castro¹, Aline Rodrigues Anibal¹, Keyla Souza de Lima², Heloísa da Silva Mendes², Ivan Furtado Júnior³, Rosália Furtado Cutrim Souza³

¹Estudante do curso de Engenharia de pesca da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA. ²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais. ³Professores do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA. *rhnc.rafaelhorstnobre@gmail.com.

Resumo O município de Curuçá apresenta como economia principal a pesca e a comercialização do pescado. O objetivo deste trabalho foi caracterizar e avaliar a infraestrutura de apoio a pesca artesanal do município de Curuçá. O município apresenta 13 portos de desembarque catalogados durante a coleta de dados no período de agosto a outubro de 2022. O levantamento dos dados foi realizado através de visitas mensais aos locais de desembarque, as informações necessárias foram obtidas mediante a aplicação de 2 tipos de questionários e os dados foram digitados e organizados no programa estatístico Microsoft Excel® 2016. Os principais portos de desembarque estão localizados em São João de Abade. Em sua infraestrutura de apoio a pesca o município apresenta portos de desembarques, fabricas de gelo, posto de gasolina, hospitais, lojas de apetrechos a pesca. Diante disto, a infraestrutura de desembarque e de apoio a pesca no município de Curuçá demonstra ainda algumas precariedades e deficientes, carecendo de melhorias para contribuir ao desenvolvimento da atividade pesqueira e comercialização da região.

Palavras-chave: Pesca; Infraestrutura; Portos de desembarque.

Abstract The municipality of Curuçá has fishing and the commercialization of fish as its main economy. The objective of this work was to characterize and evaluate the infrastructure to support artisanal fishing in the municipality of Curuçá. The municipality has 13 ports of disembarkation cataloged during data collection from August to October 2022. The data collection was carried out through monthly visits to the disembarkation sites, the necessary information was obtained through the application of 2 questionnaires and the data were entered and organized in the statistical program Microsoft Excel® 2016. The main landing ports are located in São João de Abade. In its fishing support infrastructure, the municipality has landing ports, ice factories, gas stations, hospitals, fishing tackle stores. In view of this, the landing and fishing support infrastructure in the municipality of Curuçá still shows some precariousness and deficiencies, requiring improvements to contribute to the development of fishing activity and commercialization in the region.

Key words: Fishing; Infrastructure; Landing ports.



Introdução

O estado do Pará apresenta em sua extensão 562 km de costa, onde estão presentes um grande número de comunidades pesqueiras, favorecendo a atividade da pesca nessa região (IBGE, 2011). A pesca no litoral paraense é realizada em quase todos os municípios do estado, exercida de modo contínuo durante o ano, fazendo com que o estado atinja níveis significativos na cadeia produtiva do pescado (Brasil, 2010; Santos, 2005).

O município de Curuçá dividido em distritos/vilas, localidades rurais e área urbana, apresenta como economia principal a pesca e a comercialização do produto. A atividade econômica conta com o apoio do comércio, turismo, extrativismo e a agricultura que atende os moradores e visitantes do local. Dentro desse contexto, situa-se em Curuçá uma das mais importantes unidades de conservação, a Reserva extrativista Marinha “Mãe Grande”, abrangendo todo o estuário do município, instituído por 52 comunidades de pescadores e agricultores, formada pela união da sede do município e o distrito de São João de Abade, dispondo dos seus recursos naturais associados a atividade pesqueira (Figueiredo et al., 2009). Abade encontra-se os principais portos de desembarque de pescado do município, ocupando um relevante papel na economia de Curuçá com a comercialização do produto do pescado (Figueiredo, 2007).

Segundo Cintra et al. (2015) a infraestrutura do desembarque e apoio a pesca destaca a importância da estrutura do município para evolução da atividade pesqueira da região. As condições estruturais dos portos de desembarque, acondicionamento do pescado e toda a infraestrutura presentes na cidade (fábricas de gelo, lojas de apetrechos de pesca, posto de gasolina, hospitais) contribui com a qualidade do produto contribuindo no preço da comercialização do pescado.

Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar e avaliar a infraestrutura de apoio a pesca artesanal do município de Curuçá, contribuindo para a tomada de decisão na gestão do setor pesqueiro.

Material e Métodos

ÁREA DE ESTUDO

O acesso a Curuçá pode ser por meio terrestre através do transporte rodoviário intermunicipal ou transporte particular e por meio hidroviário (PARÁ/SETUR, 2012). O município apresenta 13 portos de desembarque catalogados na pesquisa de campo em sua extensão (Figura 1).

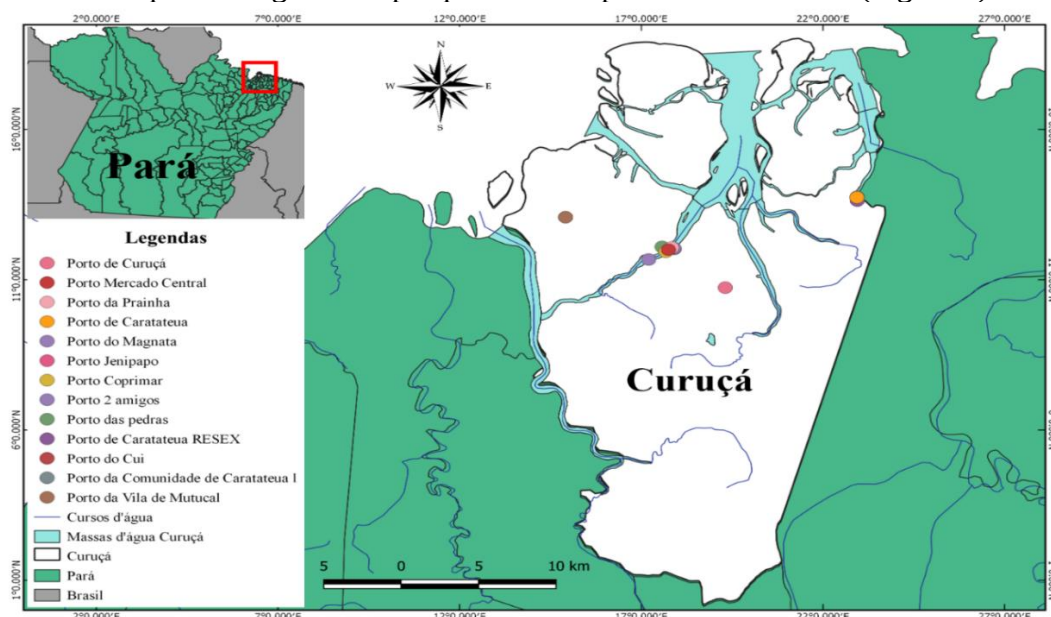


Figura 1 - Localização dos portos de desembarque do município de Curuçá.



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

Os dados foram obtidos por meio de visitas mensais pré-agendadas ao município de Curuçá, no período de agosto a outubro de 2022. As informações foram coletadas a partir da aplicação de questionários estruturados, onde foi identificado o responsável da embarcação e dele coletadas as informações, um relacionado ao controle de desembarque e outro sobre o cadastro das embarcações. Os formulários foram aplicados de forma aleatória e individual com os pescadores e donos de embarcação que estavam presentes no porto de desembarque, e tinham por objetivo levantar informações sobre a atividade pesqueira e a infraestrutura de apoio a pesca da região.

Os dados foram digitalizados e organizados em um formulário na plataforma google forms e posteriormente realizado a formação de gráficos utilizando o programa estatístico Microsoft Excel® 2016.

Resultados e Discussão

INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE CURUÇÁ

Curuçá Sede

A localidade de Curuçá sede possui agência dos correios e bancárias, acesso a telefonia móvel, internet de acesso livre através do NAVEGAPARÁ, rodoviária, delegacia, cartório, defensoria pública, Unidade de saúde, Escolas de nível fundamental e Médio, polos de Universidade Pública e particular, farmácias, Sistema de assistência social, Igrejas, serviços de hospedagem e turismo, atrativos culturais, Mercado Municipal e feira (PARÁ/SEMTUR, 2012). Na sede fica localizado a colônia de pescadores de Curuçá Z5 com 4.000 pescadores colonizados e 2.000 não colonizados, a associação da reserva extrativista Marinha “Mãe Grande” e a associação de trabalhadores rurais. O Porto de desembarque de Curuçá conhecido como Pier Trapiche Municipal encontrasse desativado ao seu acesso por via marítima.

São João de Abade

A comunidade de São João de Abade é banhada pela bacia hidrográfica do Rio Curuçá. O acesso a localidade pode acontecer por via marítima ou terrestre com pavimentação de asfalto localizado a uma distância da sede do município de 1,8 km. Abade possui energia elétrica, serviços de saúde (UPA, Posto e Hospital), Escola de Ensino médio e superior, Cemitério comunitário, Igreja e Clube.

A localidade agrega a sua infraestrutura de apoio a pesca a empresa Coprimar que realiza a compra de pescado dos fornecedores, trabalhando todo o tipo de processamento, com foco nas principais espécies de pargo e pescada gó, para a comercialização nacional e exportação, a empresa possui trapiche, rampa de acesso e barracão. Na infraestrutura de frio, Abade possui a fábrica de gelo Santa fé que trabalha na estocagem de pescado com freezers do tipo horizontal, dois túneis de congelamento com capacidade de 16 t/dia, três fábricas de gelo de escama com capacidade 50 t/dia, um silo para estocagem de gelo com capacidade de 50 t/dia, 1 salão de abastecimento com capacidade de 16 t/dia. A fábrica de gelo do Magnata que se encontra em construção para contribuir com a região.

A atividade pesqueira da região conta com número de 4.000 pescadores associados, tendo a pesca como a principal atividade econômica desenvolvida no local, seguido de outras atividades como a agricultura, comércio, aquicultura e turismo. O local desembarque do município é em trapiche, porto e empresa, o desembarque ocorre ao longo do dia, dependendo da maré, ao desembarcar o pescado é pesado no balanceteiro.

A vila de São João de Abade abrange seis principais portos responsáveis pelo desembarque do pescado, são eles: o Porto do Mercado central, Porto do Jenipapo, Porto da Coprimar, Porto da



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

Prainha, Porto do Magnata, Porto do Cui, Porto dois amigos e Porto das Pedras. Distribuídos nos diferentes tipos cais, descritos como cais próprio, público e praia.

Vila de Mutucal

A Vila de Mutucal encontra-se inserida na Resex Marinha Mãe Grande de Curuçá, localizada na Ilha de Fora, o ingresso à comunidade é através de Abade onde é feito a travessia de barco seguindo 7km de estrada até chegar em Mutucal. O acesso por via marítima da vila é através do trapiche da vila de Mutucal.

As principais atividades da vila é a agricultura de subsistência e a pesca. Segundo Trindade e Aguiar (2019) a comunidade não possui cooperativa entregando a comercialização nas mãos de compradores de pescado conhecidos como “marreteiros” atribuindo ao produto baixo custo na compra do produto. Mutucal possui ecossistemas de mangues, igarapés e praia demonstrando um grande potencial para o ecoturismo destacado pelo seu ecossistema preservado (Falcão, 2013; Queiroz, 2011; Trindade & Aguiar, 2019). A vila possui a Associação Comunitária dos pescadores da vila de Mutucal com atividades voltadas a defesa de direitos sociais (PARÁ/SETUR, 2012), Capela, radio web, Cemitério, Igreja, Escolas, Cartório.

Vila de Caratateua

A Comunidade de Caratateua está incluída na área de conservação da Resex Mãe Grande, o acesso à localidade é por via terrestre com estradas sem pavimentação e marítima possuindo um porto de desembarque. A vila possui como infraestrutura de apoio Rede elétrica, Usina Solar Fotovoltaica, Upa/Posto, Unidade de Saúde a Família (USF) e Escola de ensino fundamental.

PORTOS DE DESEMBARQUE DO MUNICÍPIO DE CURUÇÁ

O Porto do Mercado Municipal e Porto de Curuçá são cais públicos com estrutura de trapiche de concreto. No Porto do Mercado Central o telhado está presente em todo seu comprimento com colunas de concreto em sua sustentação.

O Porto de Curuçá apresenta cobertura apenas na ponta do trapiche, seu local de desembarque. Na praia do Amor encontramos o Porto do Jenipapo e Porto da Prainha, ao atravessar o furo Maripanema encontramos o Porto das Pedras, todos são cais públicos caracterizado pelo seu tipo de cais na praia, sem presença de trapiche, estrutura de madeira ou concreto e telhado.

Porto da Coprimar, Porto do Magnata, Porto do Cui e Porto dois Amigos são portos que se encontram dentro de uma propriedade privada sendo identificado como cais próprio. O Porto do Magnata e Porto do Cui estão incluídos na praia do amor, mas com uso restrito, possuem trapiches de madeira coberto por telha de fibrocimento apenas no ponto de desembarque.

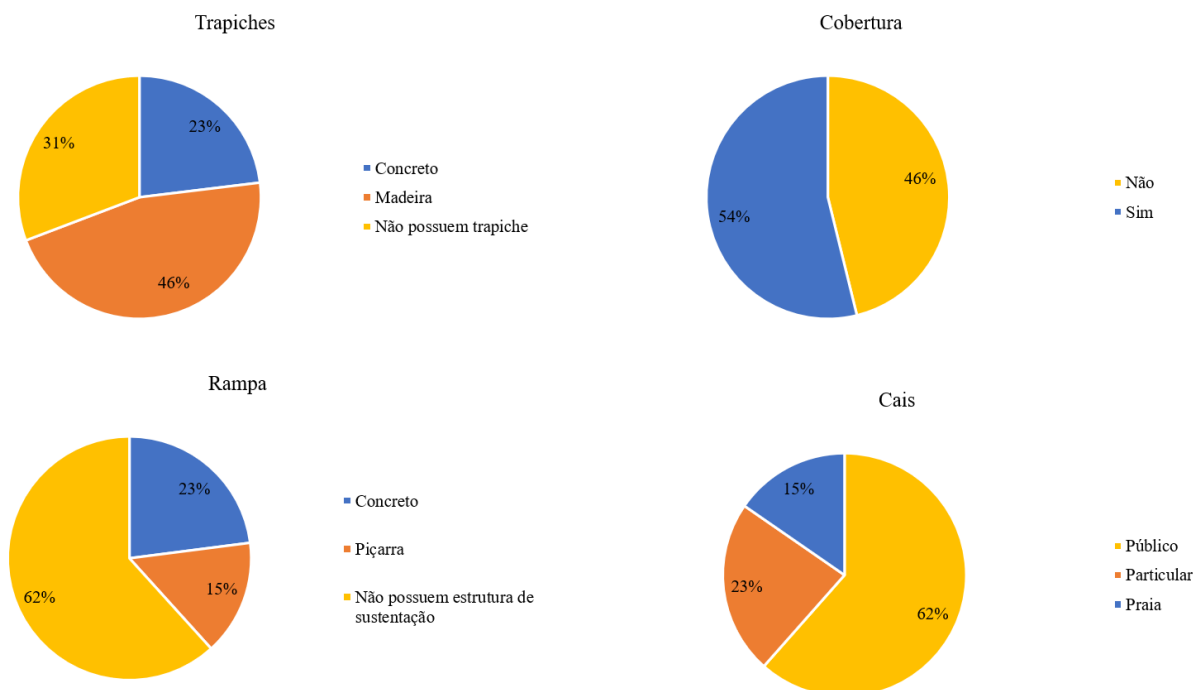
O porto dois amigos possui uma rampa de acesso e não possui trapiche. Em melhor estrutura o Porto da Coprimar se destaca por apresentar seu trapiche de concreto, coberto em todo seu comprimento. Os portos da Vila de Caratateua todos possuem trapiche de madeira e seu cais são de acesso público. O porto da comunidade inclui uma rampa de acesso e o porto da resex apresenta coberta com telha de fibrocimento.

A caracterização dos portos de desembarque do município de Curuçá é descrita por sua infraestrutura característica analisada pelo tipo trapiche, rampa e cais apresentado (Figura 2).



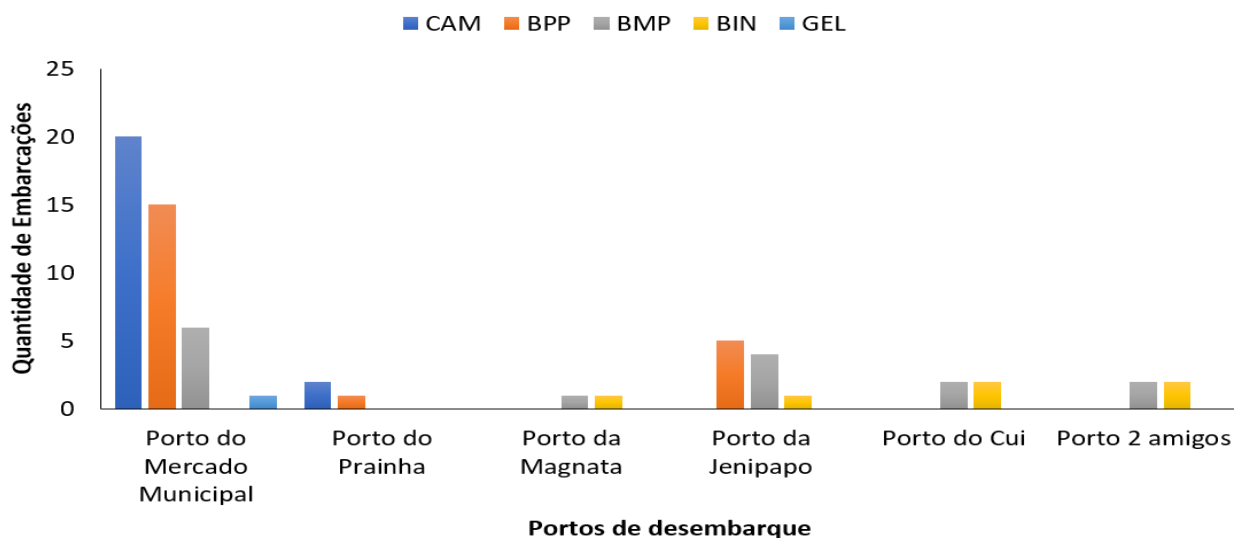
21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

**Figura 2-** Caracterização dos portos de desembarque do município de Curuçá-PA.

FROTAS PESQUEIRAS DESEMBARCADAS EM CURUÇÁ

A comunidade de São João de Abade demonstra dentre as localidades do município de Curuçá grande representação de portos de desembarque concentrando em seu território as 65 embarcações cadastradas no estudo. O porto que expressa o maior número de embarcações é o Porto do Mercado municipal de Abade com destaque na Canoa motorizada (CAM) totalizando 20 embarcações, 15 barcos de pequeno porte (BPP), 6 barcos de médio porte (BMP) e 1 Geleira (GEL), evidenciando que no período do estudo não houve ocorrência de desembarque de barcos industriais (BIN). Em seguida o porto do Jenipapo com 5 barcos de pequeno porte (BPP), 4 barcos de médio porte (BMP) e diferenciando do porto do mercado municipal, apresenta 1 barco industrial (BIN), mas ouve ausência de Canoas motorizadas (CAM) desembarcando nesse porto (Figura 3).

**Figura 3 -** Portos que apresentaram desembarque no período do estudo



Conclusões

O estudo sobre a infraestrutura aplicada a atividade pesqueira no município de Curuçá no estado do Pará revelou a ocorrência de uma variedade de portos de desembarque. Sobre os portos de desembarque, a comunidade de São João de Abade concentra em sua localidade os principais portos de desembarque. O trapiche público situado no porto do mercado municipal apresenta grande relevância em quantitativo de desembarque das frotas pesqueiras e qualidade na infraestrutura dos portos e apoio a localidade.

Agradecimentos

Ao Governo do Estado do Pará pelo financiamento e concessão de dados do projeto de Estatística e Avaliação de Estoques Pesqueiros - PEAVEP.

Referências

- BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA. **Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura: Brasil 2008 - 2009**. Brasília: Ministério da Pesca e Aquicultura, 2010. 99 p.
- Cintra, I. H. A., Herrmann, M., Da Silva, M. B., Aviz, J. d. S., & Silva, K. C. d. A. (2015). Infraestrutura de desembarque e auxílio a pesca do entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, Pará, Brasil. *Acta of Fisheries and Aquatic Resources*, 3(5), 77-88. <https://doi.org/10.2312/ActaFish.2015.3.2.77-88>.
- Falcão, L. B. **Turismo em RESEX: Perspectiva de desenvolvimento, participação social e políticas públicas na RESEX de Soure de Curuçá**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2013.
- Figueiredo, E. M.. **Uma estrada na reserva: impactos socioambientais da PA-163 em Mãe Grande, Curuçá (PA)**. 2007. 132 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2007.
- Figueiredo, E. M.; Furtado, L. G. E Castro, E. R. De. **Trabalhadores da pesca e a reserva extrativista marinha Mãe Grande de Curuçá-PA. Impactos sócios ambientais da PA136**. Amazônia Ciência e Desenvolvimento, Belém, v.5, n.9, jul./dez.2009. p. 231-252.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 24 maio 2022.
- PARÁ – Secretaria de Turismo (SETUR). **Inventário da Oferta e Infraestrutura Turística do Município de Curuçá – PA**. 2012.
- Queiroz, J. da S. **Ecoturismo de Base Comunitária na Amazônia Oriental: O Caso do Instituto tapiaim em Curuçá-PA**. Dissertação de Mestrado na UFPA, Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural, 2011.
- Santos, M. A. S. **A cadeia produtiva da pesca artesanal no estado do Pará: Estudo de caso no Nordeste Paraense**. Amazônia: Ciência & Desenvolvimento, v. 1, n. 1, p. 61-81, 2005.
- Trindade, L. das N.; Aguiar, P. F. de. **Reserva extrativista (RESEX) marinha Mãe Grande de Curuçá: gestão ambiental e possibilidade de turismo na comunidade da Vila de Mutucal**. Paper do NAEA 2019, Volume 28, Nº 2, p.198-225 (422) ISSN 15169111.2019.